



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

A decorative wavy line in light orange and beige tones separates the teal header from the white content area.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERINATAL PARA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Vitoria Stephane de Souza Vale¹; Jessica Rayre de Oliveira Belo¹; Eduardo Faustino Coelho Souza²; Daniela Maia Arakian³; Milaine Nunes Gomes Vasconcelos⁴; Maria do Livramento Coelho Prata⁴.

¹ Acadêmica de Enfermagem. Discente da Universidade do Estado do Amazonas.

² Acadêmico de Medicina. Discente da Faculdade Fametro.

³ Acadêmica de Medicina. Faculdade Nilton Lins.

⁴ Enfermeira. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: vitoriavalle30@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação perinatal tem sido reconhecida como uma ferramenta crucial na promoção da saúde materna e fetal, visando a redução de complicações obstétricas. Esta revisão integrativa busca avaliar o impacto da educação perinatal na prevenção de complicações obstétricas, explorando estudos que investigam diversos aspectos dessa intervenção.

OBJETIVO

Este estudo visa analisar a literatura científica disponível para investigar o impacto da educação perinatal na redução de complicações obstétricas, incluindo parto prematuro, baixo peso ao nascer, hipertensão gestacional, diabetes gestacional e cesariana desnecessária.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou descritores controlados: educação perinatal, complicações obstétricas e impacto no MeSH. Foram incluídos estudos: artigos nos idiomas: Inglês, Espanhol e Português; publicados no período de 2019 a 2023, e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, disponibilizados na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para estudo 13 artigos, sendo 10 artigos da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), 3 artigos na Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa revelou que a educação perinatal está associada a uma redução significativa das complicações obstétricas. Intervenções educacionais que abordam temas como cuidados pré-natais adequados, nutrição durante a gestação, exercícios físicos, gerenciamento do estresse e técnicas de parto natural demonstraram ser eficazes na prevenção de complicações. A educação perinatal desempenha um papel crucial na capacitação das gestantes para adotar comportamentos saudáveis durante a gestação, contribuindo para a redução de doenças com início na gestação ou que não são descobertas ou controladas no pré-natal. Estratégias educacionais que envolvem uma abordagem multidisciplinar, incluindo profissionais de saúde e famílias, são essenciais para alcançar resultados positivos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação perinatal tem um impacto significativo na redução de complicações obstétricas. Investir em programas educacionais perinatais abrangentes e acessíveis e treinamentos para equipe multidisciplinar pode contribuir para melhorar os resultados maternos e neonatais.

DESCRITORES: Educação Perinatal; Complicações Obstétricas; Impacto; Saúde Materno-Infantil; Educação em saúde.



REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de gestação de alto risco** Brasília, DF 2022. [s.l.: s.n.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 15 de fev. 2024.

ALVES, F. L. C. *et al.* **Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p. e20180023, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/STgFwJs6TLfstfsjxxG3PQN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 de fev. 2024.

PACOALOTO DA SILVA, M. E. *et al.* Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal. **Nursing**, São Paulo, v. 23, n. 263, p. 3760- 3765, jul. 2020. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/673/662>. Acesso em: 14 de fev. 2024.